

XVII CADN

A RELAÇÃO ENTRE A POLÍTICA EXTERNA E A POLÍTICA DE DEFESA NACIONAL

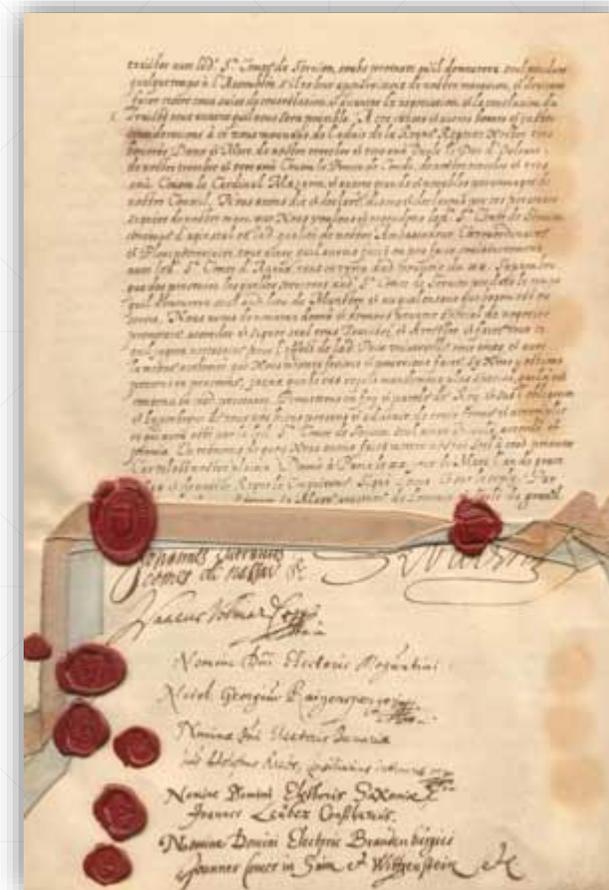
Conselheiro Franklin Silva Netto

Departamento de Assuntos Estratégicos, de Defesa e de Desarmamento
Ministério das Relações Exteriores



O Estado como ator fundamental do Sistema Internacional

Paz de Westphalia, 1648



Diplomacia

Adam Watson
(1914-2007)

“Diplomacia é o processo de diálogo e negociação pelo qual os Estados, em um sistema, conduzem suas relações e perseguem seus objetivos utilizando meios que não a guerra.”

Hedley Bull
(1932-1985)

“Diplomacia é a conduta das relações internacionais entre Estados e outras entidades que atuam na política mundial através de pessoas que são agentes oficiais e que utilizam meios pacíficos.”

A natureza das Relações Interestatais

Raymond Aron - (1985-1983)
Paz e Guerra entre as Nações

Desenvolve a teoria de que as relações internacionais são “relações interestatais” que se manifestam por meio do diplomata mas também do soldado.

✓ De fato:

- O uso da força continua uma significativa característica da política mundial
- A política externa quase sempre carrega com ela a ameaça implícita do uso da força

*POLÍTICA EXTERNA E POLÍTICA DE DEFESA SÃO
EXPRESSÕES INDISSOCIÁVEIS DA ATUAÇÃO
EXTERNA DO ESTADO, INFORMADA
PRIORITARIAMENTE PELO INTERESSE NACIONAL.*

Princípios Constitucionais (CF 88)

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

- I - independência nacional;**
- II - prevalência dos direitos humanos;
- III - autodeterminação dos povos;**
- IV - não-intervenção;**
- V - igualdade entre os Estados;
- VI - defesa da paz;**
- VII - solução pacífica dos conflitos;**
- VIII - repúdio ao terrorismo e ao racismo;
- IX - cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;
- X - concessão de asilo político.

Art. 84. Compete privativamente ao Presidente da República:

- VII - manter relações com Estados estrangeiros** e acreditar seus representantes diplomáticos;
- VIII - celebrar tratados, convenções e atos internacionais, sujeitos a referendo do Congresso Nacional;
- XIII - **exercer o comando supremo das Forças Armadas**, nomear os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, promover seus oficiais-generais e nomeá-los para os cargos que lhes são privativos;

Política Externa X Política de Defesa

POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA 2012 (ATZ 2020)

2.1.5. A PND observa os princípios constitucionais que regem as relações internacionais do Estado brasileiro, assim como a projeção do País no concerto das Nações e a ampliação de sua inserção em processos decisórios internacionais, o que requer permanente esforço de articulação diplomático-militar.

2.3.17. Nesse contexto do ambiente internacional, é imprescindível para o Brasil manter-se apto a exercer plenamente sua soberania e sua capacidade de dissuasão. Essa condição demanda ações alinhadas e indivisíveis de todos os setores governamentais.

Dos 15 pressupostos para a concepção da PND, 8 têm dimensão internacional

Dos 15 pressupostos para a concepção da PND, 8 têm dimensão internacional

IV. buscar a manutenção do Atlântico Sul como zona de paz e cooperação;

VIII. sem prejuízo da dissuasão, privilegiar a cooperação no âmbito internacional e a integração com os países sul-americanos, visando a encontrar soluções integradas para questões de interesses comuns ou afins;

IX. atuar sob a égide de organismos internacionais, visando à legitimidade e ao respaldo jurídico internacional, conforme os compromissos assumidos em convenções, tratados e acordos internacionais e sempre respeitando os princípios constitucionais;

X. participar de organismos internacionais, projetando cada vez mais o País no concerto das Nações;

Dos 15 pressupostos para a concepção da PND, 8 têm dimensão internacional

- XI. participar de operações internacionais, visando a contribuir para a estabilidade mundial e o bem-estar dos povos;
 - XII. defender a exploração da Antártica somente para fins de pesquisa científica, com a preservação do meio ambiente e sua manutenção como patrimônio da humanidade;
 - XIII. apoiar as iniciativas para a eliminação total de armas químicas, biológicas, radiológicas e nucleares, nos termos do Tratado sobre a Não- Proliferação de Armas Nucleares, ressaltando o direito ao desenvolvimento e ao uso dessas tecnologias para fins pacíficos;
 - XIV. repudiar qualquer intervenção na soberania dos Estados e defender que qualquer ação nesse sentido seja realizada de acordo com os ditames do ordenamento jurídico internacional.
-

POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA 2012 (ATZ 2020)

2.1.5. A PND observa os princípios constitucionais que regem as relações internacionais do Estado brasileiro, assim como a projeção do País no concerto das Nações e a **ampliação de sua inserção em processos decisórios internacionais, o que requer permanente esforço de articulação diplomático-militar.**

7.11. A atuação do Estado brasileiro com relação à defesa tem como fundamento a obrigação de garantir nível adequado de **segurança do País, tanto em tempo de paz, quanto em situação de conflito.**

7.12. **À ação diplomática na solução de conflitos soma-se a estratégia militar da dissuasão.** Nesse contexto, torna-se importante desenvolver a capacidade de mobilização nacional e a manutenção de Forças Armadas modernas, integradas e balanceadas, operando de forma conjunta e adequadamente desdobradas no território nacional, em condições de pronto emprego.

7.13. Para **ampliar a projeção do País no concerto mundial e reafirmar seu compromisso com a defesa da paz e com a cooperação entre os povos,** o Brasil deverá aperfeiçoar o preparo das Forças Armadas para desempenhar responsabilidades crescentes em ações humanitárias e em missões de paz sob a égide de organismos multilaterais, de acordo com os interesses nacionais.

O Ambiente Internacional

2.3.1. Ao contrário do que se anunciava no pós-Guerra Fria, quando a distensão mundial e a globalização reduziram os níveis de confrontação e ampliaram a prosperidade econômica em um contexto de redução do Estado, nos últimos anos tem crescido o espectro do conflito estratégico militar entre as maiores potências e ressurgido a competição pela supremacia global.



Fim da Guerra Fria



- ✓ *Hiperpotência*
- ✓ *Ilusões de Paz*
- ✓ *Novas ameaças*



O Ambiente Internacional

2.3.4. Além disso, a rivalidade entre Estados, tanto em nível global quanto regional, repercute na necessidade de expansão dos gastos militares de defesa.



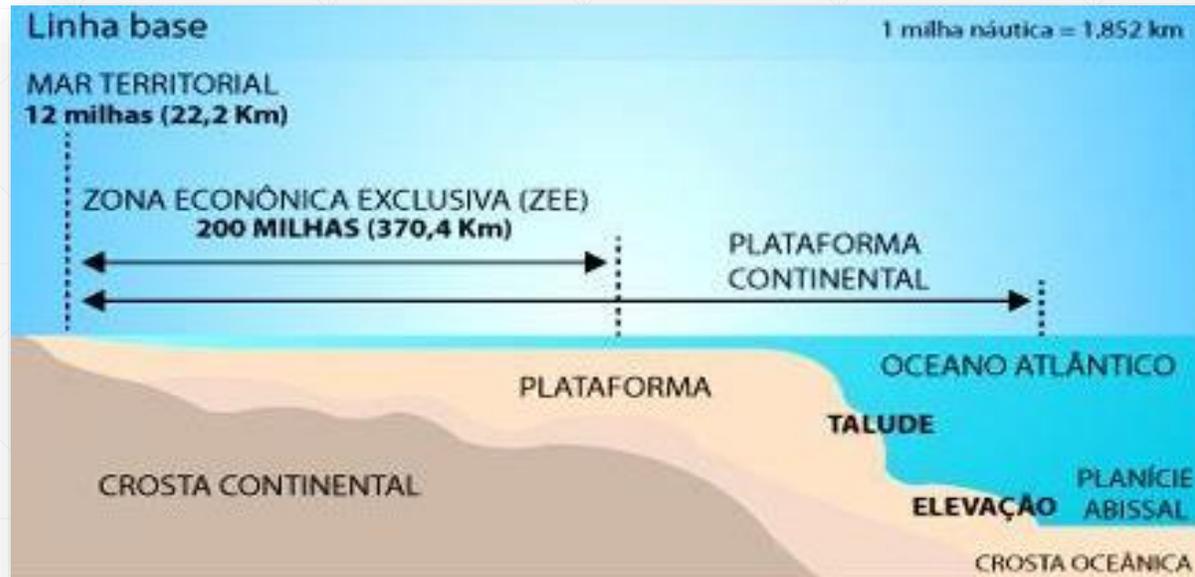
O Ambiente Internacional

2.3.5. A expansão mundial das atividades humanas, decorrente dos crescimentos econômico e populacional, tem resultado na ampliação da demanda por recursos naturais. Dessa forma, não se pode negligenciar a intensificação de **disputas por áreas marítimas, pelo domínio espacial** e por fontes de água doce, de alimentos, de recursos minerais, de **biodiversidade** e de energia. Tais questões poderão levar a ingerências em assuntos internos ou a controvérsias por interesses sobre espaços sujeitos à soberania dos Estados, configurando possíveis quadros de conflito.



Convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar (CNUDM)

- 1982
- 160 países



BRASIL	Área (km ²)
Território emerso	8.500.000
Zona Econômica Exclusiva	3.500.000
Extensão da Plataforma Continental pleiteada a CLPC da ONU	960.000
ZEE + Extensão da PC	4.460.000



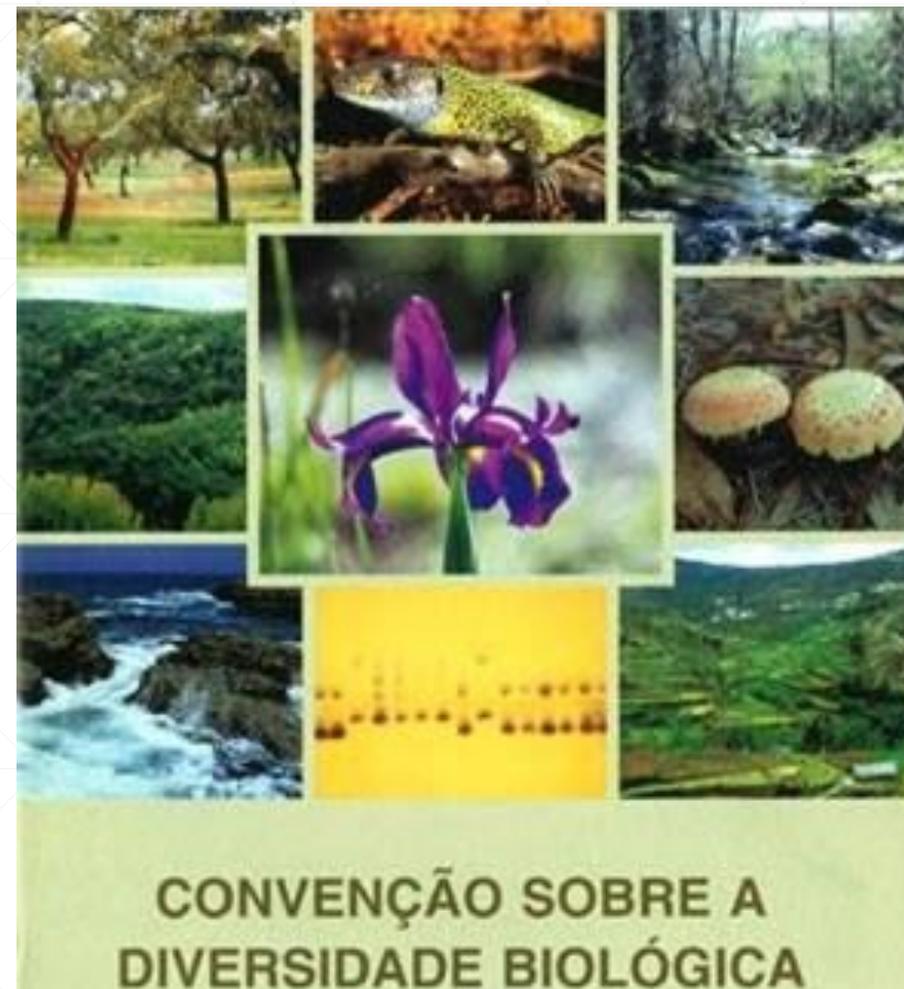
Tratado do Espaço Exterior

- 1967
- 111 partes, 23 signatários



Convenção Sobre a Diversidade Biológica

- 1992 (Eco92)
- 175 países (168 ratificações)



O Ambiente Internacional

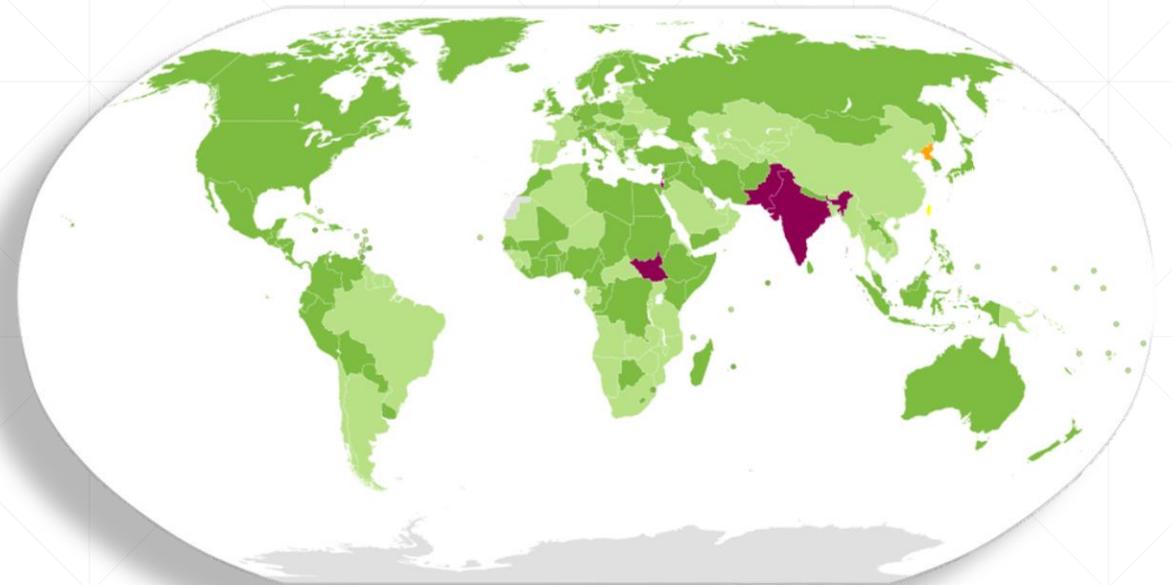
2.3.8. O Brasil possui um território de cerca de 8.5 milhões de km², uma área oceânica denominada **Amazônia Azul**[®] com 5,7 milhões de km², um litoral com aproximadamente 7.500 km de extensão e, ainda, mais de 17.000 km de fronteira terrestre e limites com: Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname, além da Guiana Francesa (Departamento Ultramarino da França).

PROSUB



REGIMES E TRATADOS INTERNACIONAIS COM REFLEXOS PARA A DEFESA

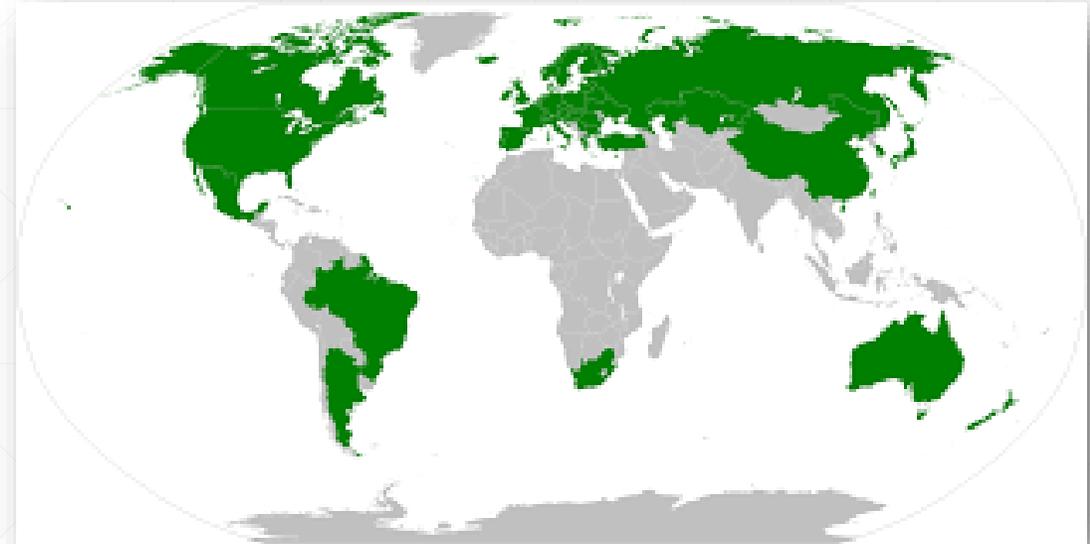
- Tratado de Não-Proliferação Nuclear - TNP
 - 189 membros
 - Barganha não proliferação x desarmamento
- ABACC – Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares
- Tratado de Tlatelolco – Criou a primeira zona livre de armas nucleares no mundo (AL e C)



REGIMES E TRATADOS INTERNACIONAIS COM REFLEXOS PARA A DEFESA

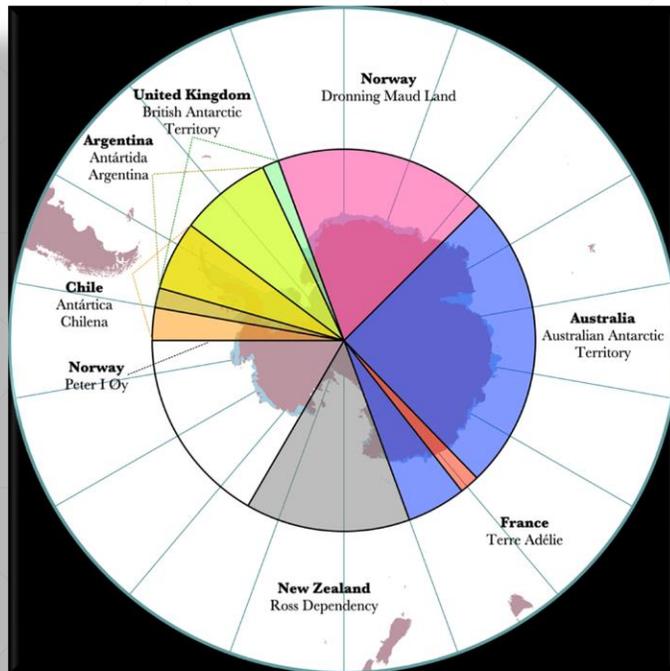
➤ Regimes Informais

- Grupo de Supridores Nucleares – NSG
- 48 membros
- Voluntário e informal



REGIMES E TRATADOS INTERNACIONAIS COM REFLEXOS PARA A DEFESA

- Tratado da Antártida
- 1959 (Brasil 1975)



ACORDOS BILATERAIS DE DEFESA



- Construção de relações no âmbito da defesa entre Estados que não implicam a ameaça ou uso da força.
- Em alguns casos, mais de um acordo
 - EUA - 18
 - França - 8
 - Itália - 7
 - Paraguai - 4
 - Reino Unido - 4
 - Israel - 3

Vertente Comercial

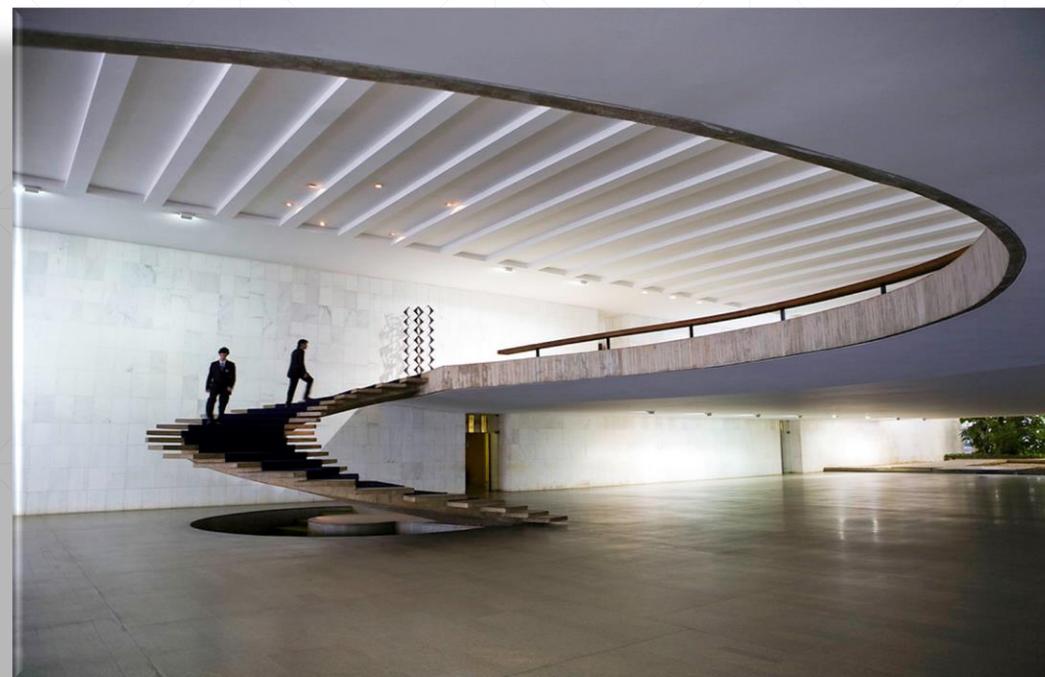
A promoção comercial de produtos de defesa vem ganhando importância crescente na agenda comercial brasileira.

- Interesse comercial e geopolítico.
- ✓ A estratégia para a promoção comercial de produtos de defesa é diferente da promoção de produtos “civis”, não apenas pela sua destinação, mas também pela forma como são comercializados, com necessidades de garantias “Governo-a-Governo”.
- ✓ Fortalecer a BID, através da promoção comercial, criando novas tecnologias, empregos de alto nível e geração de renda é atuar em prol do Brasil.



PRODE

- Ator fundamental no processo de análise e prospecção de mercados, divulgação e consolidação das operações comerciais dos produtos de defesa no exterior.
- Estrutura de promoção comercial tem capilaridade única, com mais de 200 Postos espalhados pelo mundo, e cerca de 120 setores comerciais (SECOMs).
 - ✓ Presença global, com atuação relevante em todos os continentes.
- Itamaraty consegue comunicar-se diretamente com as empresas nacionais e oferecer direcionamento sobre atuação nos mercados internacionais.
 - ✓ É importante ter a informação antes do concorrente. De forma geral, toda licitação na área de defesa, ao ser publicada, já tem em vista, à luz dos requerimentos técnicos, o fornecedor desejado.
- Diplomatas têm acesso a informações privilegiadas, no contato com as autoridades políticas do país.
 - ✓ Realizam gestões para a promoção de empresas e funcionam como antenas em prol do Brasil



Adidos

- Existem 41 adidâncias militares espalhadas ao redor do mundo.
 - ✓ Possibilidade de interação direta e contatos em nível técnico com forças armadas estrangeiras.
- Adidos podem conhecer os requisitos técnicos e operacionais antes da licitação. Trabalham como agentes da promoção do produtos de defesa, conforme o Decreto 9607/2018, atuando de forma coordenada com as Embaixadas.
 - ✓ São importantes para o bom desenvolvimento e crescimento das vendas do mercado de PRODE.
- O adido de defesa é o assessor do chefe de missão diplomática para assuntos de segurança e de defesa.



Empresas

- Empresas conhecem mudanças nos perfis do mercado de defesa antes dos entes estatais;
 - ✓ Empresários mantêm rede de contatos com *decision-takers* e outros agentes decisórios;
- Elaboração de estudos de mercado para viabilização de novos produtos;
 - ✓ Casos emblemáticos, o E-145 da Embraer e o ASTROS, que criaram novos nichos de mercado;
- Mudanças de paradigma de mercado: na artilharia mundial, de obuses a foguetes, de foguetes a mísseis;
 - ✓ Inovações tecnológicas e seu impacto nos mercados de defesa.
 - ✓ Diminuição de efetivos, tripulações e pessoal de manutenção.



Brasil

- Super Tucano — considerado a melhor aeronave do mundo para missões de ataque leve, reconhecimento e contra insurgência.
 - ✓ Foram exportados nos últimos anos para Colômbia, Chile, República Dominicana, Equador, Mauritânia, Indonésia, Burkina Faso, Senegal e Estados Unidos.
- Outro setor que merece menção é a indústria brasileira de armas leves, como a empresa gaúcha Taurus, que exporta em grande quantidade pistolas, revólver, e escopetas, metralhadoras e carabinas. Produtos da marca têm compradores cativos nos Estados Unidos, tanto por civis quanto por forças policiais. A estatal Imbel, que produz fuzis para as Forças Armadas e para exércitos de dezenas de outros países, tem aumentado sua participação no mercado mundial de armas leves.
- Outras duas empresas brasileiras que merecem ser lembradas é a Avibras e CBC.
 - ✓ A primeira produz lançadores múltiplos de foguete (Astros II) que tem mercados importantes no Oriente Médio e Sudeste da Ásia.



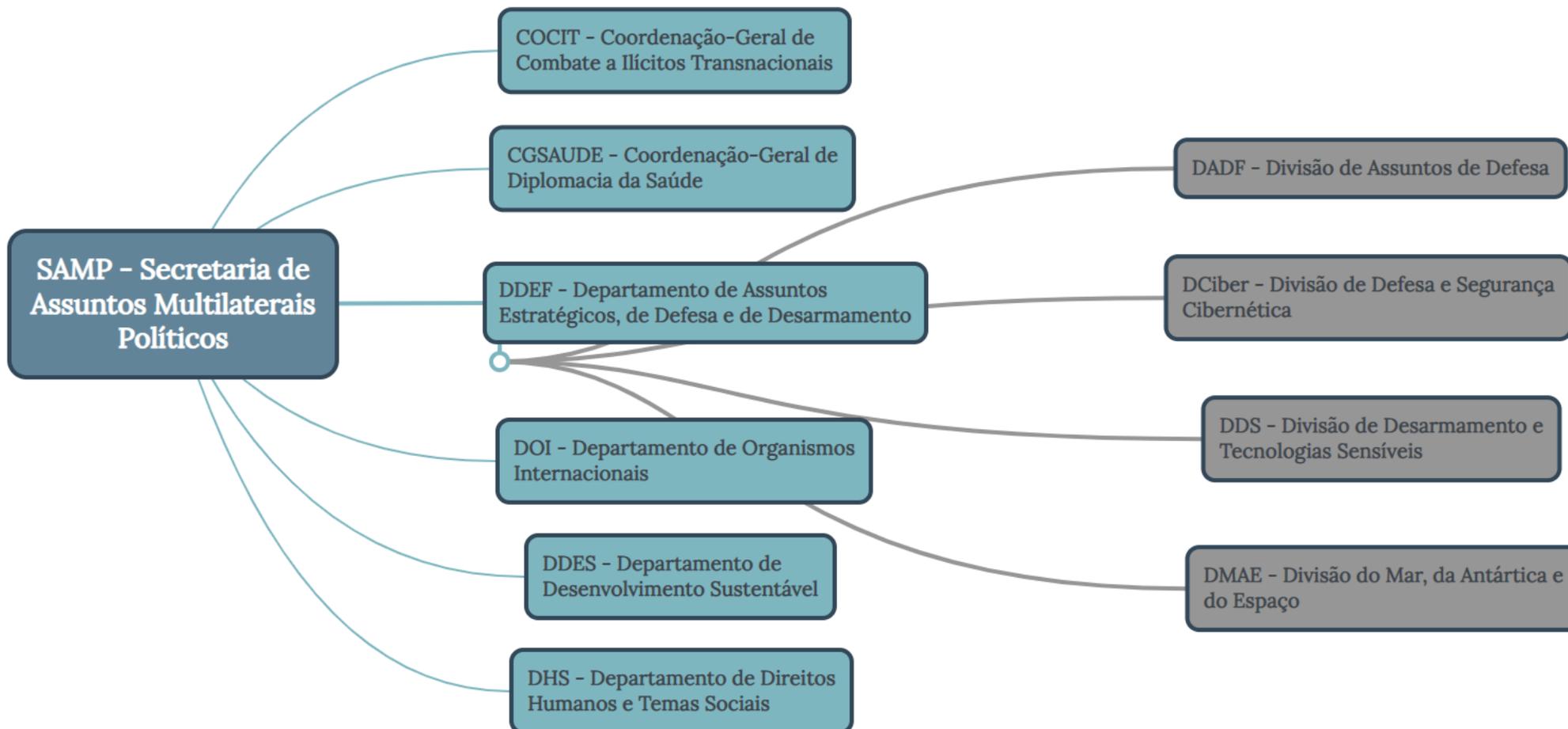
Brasil

- Recentemente a EMBRAER passou a produzir as aeronaves multimissão KC-390.
 - ✓ Importância estratégica da venda para Portugal, pela entrada no mercado OTAN.
 - ✓ Negociações em andamento com outros países da OTAN.
- A fabricação de aeronaves Super-Tucano nos Estados Unidos revela a conformação de novas modalidades de interação comercial.
 - ✓ Internacionalização das empresas brasileiras.
 - ✓ Offset ofensivo e cruzado
- Super-Tucano é uma aeronave completamente adaptada aos conflitos assimétricos. Grande interesse em países em desenvolvimento.
 - ✓ Produtos de defesa do Brasil são vistos como eficazes, robustos e de fácil manutenção.



O MRE e o MD

Organograma do MRE



Barão do Rio Branco



“É impossível ser pacífico sem ser forte.”

Muito obrigado!

Conselheiro *Franklin Silva Netto*
**Departamento de Assuntos Estratégicos, de Defesa e de
Desarmamento**
Ministério das Relações Exteriores
franklin.netto@itamaraty.gov.br

